

Plano de Ensino

Período Letivo: 2025A

Curso: 663 - TEOLOGIA

3º Semestre

Disciplina: 7044 - CRISTOLOGIA

Ementa

Impostação metodológica do curso e introdução aos problemas de hoje. Identidade de Cristo e sua ação salvífica reveladas nas Escrituras. Interpretação do dado escriturístico pela Tradição da Igreja, com ênfase nos sete primeiros Concílios Ecumênicos. Reflexão sistemática sobre nosso acesso a Jesus (Cristologia fundamental), sobre sua Pessoa (Cristologia dogmática) e sobre seu papel como Salvador do mundo (Soteriologia dogmática), levando em consideração as questões atuais.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
HACKMANN, G. L. B. Jesus Cristo, nosso redentor: iniciação à Cristologia como Soteriologia. Porto Alegre: Edipucrs, 1999.	-
DE CARDEDAL, O. G. Cristologia. Vozes, 2022.	-
GONZÁLEZ, C. I. Ele é a nossa salvação: cristologia e soteriologia. São Paulo, SP: Loyola, Conselho Episcopal Latino-Americano - CELAM, 1992.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
GONZÁLES FAUS, José Ignacio. Acesso a Jesus: ensaio de teologia narrativa. São Paulo, SP: Loyola, 1981. 192 p.	-
DUPUIS, J. Introdução à Cristologia; São Paulo: Loyola, 1993.	-
FORTE, B. Jesus de Nazaré; São Paulo: Paulinas, 1985.	-
BARBAGLIO, G. Jesus, Hebreu da Galileia. Pesquisa Histórica; SÃO PAULO: Paulinas, 2011.	-
RATZINGER, J. Jesus de Nazaré: da entrada em Jerusalém até a ressurreição. São Paulo: Planeta, 2013	-

Objetivos

Objetivo Geral

Propiciar um conhecimento cristológico atualizado que considerando as dimensões pessoal e eclesial da fé, gere adesão ao Cristo e ao seu projeto global de redenção, possibilitando um “discernimento crístico” da realidade e um compromisso mais efetivo com o “Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo” e com a construção do Reino por ele anunciado e nele presenciado.

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático:

I - Questões propedêuticas

1. Cristo, personagem universal: “cristologias de fora” e “cristologias de dentro”

2. A cristologia no contexto da Teologia dogmática

3. A questão histórica sobre Jesus de Nazaré

4. Questões metodológicas da cristologia

5. O evento Cristo como acontecimento trinitário

II - O mistério de Cristo na Sagrada Escritura

6. O mistério de Cristo compreendido a partir do Antigo Testamento: o messianismo israelítico

- As pré-figuras

- A promessa da vinda do Salvador

- Salvos do que e para que?

7. O Evento Cristo no Novo Testamento: Quem é Jesus de acordo com os escritos neotestamentários.

a) Os diversos temas da cristologia do NT

- O mistério da Encarnação

- O centro da pregação de Jesus: o Reino/reinado de Deus

- Parábolas e milagres como ensinamento do Reino

- A morte de Jesus compreendida em seus aspectos históricos e teológicos

- A ressurreição como mistério salvífico: compreendida dentro do mistério da geração eterna do Verbo e na nossa adoção filial

- As varias cristologias do NT: diversidade e unidade

III - O aprofundamento dogmático do mistério de Cristo na vida da Igreja

8. Introdução a cristologia patrística

9. Nicéia I (325): afirmação da verdadeira divindade de Cristo

10. Constantinopla I (381): afirmação da completa humanidade de Cristo

11. Éfeso (431): afirmação da unidade em Cristo

12. Calcedônia (451): afirmação da unidade na distinção das duas naturezas em Cristo

13. Constantinopla II (553): uma reinterpretação de Calcedônia
14. Constantinopla III (680/681): Afirmação da vontade humana de Jesus Cristo
15. Nicéia II (787): defesa das imagens como afirmação do realismo da encarnação
16. A cristologia na história da teologia

IV - A pessoa de Cristo (cristologia) e a Missão (soteriologia)

17. A salvação e os mediadores da salvação
18. A salvação de Deus é oferta em Cristo
19. "E o Verbo se fez carne". O mistério da encarnação
 - A encarnação como evento trinitário e soteriológico
20. A universalidade salvífica do mistério de Cristo
 - Jesus Cristo, Salvador universal
 - A vida em Cristo

Desafio de Articulação de Competências (DAC)

É um componente curricular do Curso desenvolvido pelos estudantes que tem como objetivo trabalhar as competências almejadas articulando as disciplinas do semestre em torno de um desafio que se realiza por meio de atividades semestrais programadas de cunho teórico-prático.

O DAC é institucional e acontece de forma extraclasse, através de atividades aplicadas visando a autonomia dos estudantes, com o suporte de um dos Professores que ministram aula no semestre, denominado Professor de Referência.

A participação é obrigatória em todas as etapas do DAC propostas pelo Curso. Todos os estudantes devem se envolver nas atividades propostas do desafio. A não participação acarretará exclusão do estudante do processo e não obterá nota.

A equipe será composta por 3 estudantes (número mínimo), exceto em condições específicas em que se pode acrescentar mais um membro em uma equipe, isso por causa do contingente total da turma. Essa composição estará disponível na sala virtual e cada estudante deverá contribuir em conjunto com os seus pares e registrar as fases do DAC neste ambiente.

É responsabilidade do estudante estar atento à distribuição da equipe e procurar o Professor Referência, caso não esteja presente no momento da composição das equipes.

Caso o estudante não se enquadre em alguma equipe, deverá comunicar formalmente por e-mail o Professor Referência para que ele em conjunto com os demais professores do semestre e a coordenação do curso, façamos

encaminhamentos necessários.

Todas as orientações sobre o DAC, estão nos documentos: Orientação para os Estudantes e Plano de Aprendizagem, disponíveis na sala virtual (AVA), e apresentado no primeiro dia de aula pelo Professor Referência com auxílio dos demais professores do semestre. Será preciso que o estudante entenda qual o papel e atribuição de cada personagem envolvido neste desafio, sendo eles: corpo docente das disciplinas do semestre, Professor Referência e estudantes.

O Plano de Aprendizagem contém as informações que necessitam para desenvolver o desafio de forma autônoma e responsável. Apresenta os objetivos, cronograma, informações sobre o fluxo de etapas, além do sistema de avaliação previsto e outras informações importantes para o desenvolvimento do Desafio de Articulação de Competências (DAC).

Então, é importante conhecer e entender o Plano de Aprendizagem para caminhar tranquilamente e desenvolver o Desafio de Articulação de Competências (DAC), apresentando a resolução do problema levantado.

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Metodologia de avaliação

N1 - Nota de engajamento geral (participação/envolvimento/feedback) - 0 - 3 pontos

N2 - Atividade de apresentação temática: 0 - 4 pontos

N3 - Desafio de Articulação de Competências (DAC)*: 0 - 3 pontos

MF: N1 + N2 + N3

*